

## PROJETO LANCHEIRINHA DA HORA: TRABALHO INTERDISCIPLINAR TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO I E TEORIA ECONÔMICA

Jucilene Gomes Pereira

Patrícia Pedrosa do Carmo Nonato

### Resumo

As inovações tecnológicas e o novo perfil dos alunos dos Cursos de Graduação trouxeram a necessidade de adaptação dos meios tradicionais de ensino, onde o docente assume o papel de mediador e cabe a ele tornar o processo de ensino aprendizagem atrativo e eficaz. Este artigo, relata a experiência de duas docentes de uma Faculdade privada de Minas Gerais na aplicação da Aprendizagem Baseada em Projetos para a turma de ingressantes do Curso de Administração. Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a metodologia empregada e em seguida, através do relato de experiência, destacou-se as fases de construção do Projeto Interdisciplinar destacando-se os principais conceitos e práticas realizadas. Por fim, destacam-se os resultados obtidos com a interação das disciplinas e os ajustes necessários ao projeto mediante os desafios apresentados.

Palavras-chave: Aprendizagem, Projeto, Interdisciplinaridade, Metodologia, Teorias.

### Introdução

O novo perfil dos alunos dos Cursos de graduação aponta a necessidade de adotar novas metodologias de ensino aprendizagem. O modelo tradicional já não é mais suficiente para a produção do conhecimento, torna-se necessário adaptar ao contexto em que a interação e o uso de tecnologias em sala de aula são uma realidade. O papel central no processo de aprendizagem é assumido pelo aluno, tornando-o o ativo em todas as suas etapas, cabe ao professor o papel de orientador.

O conhecimento passa a ser construído em um ambiente de interações e, ao executar atividades, dialogar e investigar, o próprio indivíduo está aprendendo a construir um conhecimento novo, baseando-se em seu conhecimento atual (MARKHAM *et al*, 2008).

Neste sentido, de acordo com Grant (2002), o aprendizado do indivíduo tem mais qualidade quando uma obra que pode ser compartilhada é desenvolvida; pois o progresso e percepção do estudante constrói o conhecimento e proporciona o aprofundamento, amplificação e integração do conhecimento.

O uso da metodologia de aprendizagem baseada em projetos permite que os alunos, mais motivados, definam como abordar as questões e problemas que avaliam como significativos, definindo como solucioná-los de forma conjunta com outros alunos (BARELL, 2010). Campos (2011) afirma que essa metodologia exige maior comprometimento, tanto do aluno quanto do professor. O estilo clássico que o professor ensina ao aluno é alterado e o professor passa a treinar o aluno a buscar o conhecimento, de forma que ele compreenda que o conhecimento obtido com o seu esforço pessoal é mais duradouro do que o obtido por informações de terceiros.

O processo passa a depender do aluno e a aprendizagem desenvolve-se em grupos, alinhados à cooperatividade integrada e ao processo de procura do conhecimento interdisciplinar, fundamentais para a motivação e aquisição de informações. Dessa forma, o aluno é conscientizado do que sabe e sobre o que deve buscar conhecimento. O aluno passa a ser o responsável pela busca do saber, trabalhando em equipe e debatendo opiniões (GOODSON, 2001).

O professor orienta os debates, facilitando a dinâmica dos grupos, criando uma parceria com o aluno, deixando de ser apenas o transmissor do saber. A discussão sobre qualquer tema aborda os objetivos definidos para que seja possível alcançá-los, seja analisar um problema, buscar informações ou trabalhar em grupo. Para tal, Baron (2010) acrescenta que todo o conhecimento compartilhado deve ser embasado em referências.

O ciclo de aprendizagem é contextualizado, pois deve-se pensar no que será feito, fazer o que foi pensado e pensar no que foi feito. Dessa forma, devem ser trabalhados a competitividade, a análise e solução de problemas, planejamento e gestão de projetos, dentre outras competências. É o aprender fazendo, comprovado pelo filósofo americano John Dewey (1859 – 1952) em 1900, que valoriza, questiona e contextualiza a capacidade de pensar dos alunos em prol de adquirir o conhecimento para resolver determinadas questões, desenvolvendo-os física, emocional e intelectualmente.

A metodologia ativa cria uma geração de profissionais que buscam o conhecimento, sabendo que o aprendizado não termina quando concluem algum curso. Os alunos entendem que a exposição de conteúdos não é a principal forma de adquirir conhecimento, e estão sempre prontos para solucionar problemas e conduzir novos projetos.

### Objetivo do projeto e competência desenvolvida

O desenvolvido do projeto interdisciplinar com o uso da Metodologia Baseada em Projetos objetivou permitir aos alunos a compreensão da dinâmica das organizações através da construção de uma empresa fictícia com o emprego de todas as Teorias da Administração aliadas aos conceitos de mercado e Finanças abordados na disciplina Teoria Econômica. Todas as fases do projeto, buscaram introduzir o aluno do Curso de Administração no universo do planejamento e das decisões. Os alunos foram levados a reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, transferir e generalizar conhecimentos, e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão.

### Metodologia ativa utilizada e sua justificativa

O modelo do plano de ensino utilizado seguiu a taxionomia de Bloom, conforme orientação da IES. Nele foi possível o planejamento do conteúdo por aula, o desenvolvimento das competências e habilidades desejadas, as metodologias utilizadas, dentre elas a instrução pelos pares e a sala de aula colaborativa. Importante ressaltar que o plano foi norteador das aulas, mas não engessou a dinâmica delas, haja vista a necessidade da interdisciplinaridade contemplada pelo curso.

Ao ingressar em um curso superior o aluno pouco sabe ou não espera estudar tantas teorias, uma vez que têm dificuldade de aplicá-las. Como não seria diferente para o curso de Administração, uma ciência social aplicada, cuja proposta se alicerça na consolidação de práticas

que busquem solucionar problemas nas organizações de forma a garantir sua perenidade, as teorias existiram e ajudaram a construir a história da Administração. Sabe-se que nas organizações não há verdades absolutas e sim um contexto que precisa ser levado em consideração, utilizando o maior número possível de variáveis para estudo. A justificativa da metodologia pautou-se na percepção de que a capacidade absorviva e a construção do conhecimento por parte dos alunos do primeiro período do curso de Administração, seriam melhores alcançadas com a construção de uma empresa fictícia, buscando todo o aporte teórico nos precursores das Escolas da Administração.

A partir da aula – ideias precursoras e pioneiras da administração cujo objetivo foi o de construir um modelo mental sobre os antecedentes históricos da administração a partir de suas respectivas contribuições, grupos foram formados em sala de aula, com liberdade de seleção, para discussões e debates de conteúdos apresentados.

Houve introdução do vídeo Tempos Modernos com o propósito de apresentar a abordagem mecanicista de Frederick Winslow Taylor. O objetivo foi mostrar como o mesmo através da administração científica buscou o estudo dos tempos e movimentos, o aumento da eficiência dos processos de produção por meio da racionalização do trabalho, pagamento por produtividade e a máxima eficiência. Esse foi o princípio para a adoção de termos que iria compor o projeto da Fábrica de lanches. Em seguida, a disciplina TGA I contemplou o fordismo buscando todo o aporte para a importância do ganho em escala através da produção em massa.

Para iniciar o projeto houve orientação quanto ao setor da empresa, sendo indicado o de alimentos. O critério pautou-se em evidências sobre a tendência da alimentação como saudabilidade e bem-estar, praticidade, qualidade e sustentabilidade, com a existência de uma demanda latente de lanches saudáveis para escolas particulares, ainda pouco explorada no município. Essas questões permitiriam um leque de possibilidades para os alunos explorarem no projeto.

A primeira ação em grupo foi a validação da ideia, sendo utilizado a ferramenta – análise 360º da oportunidade de negócio, disponível no site do SEBRAE. As tendências do setor alimentício confirmaram a viabilidade do negócio mediante as questões trabalhadas na ferramenta. Em seguida foi definido um nome e uma logo para posicionamento da empresa. Consensualmente, o grupo apresentou o nome da empresa, cujo slogan buscou traduzir a ideia do negócio: natural, nutritivo e feliz. Ambos conduziram a elaboração da missão, visão e valores da empresa.

A estruturação da empresa iniciou com seus níveis hierárquicos cujo aporte teórico sobre os princípios da administração, o processo administrativo, as funções básicas da empresa – produção, operações, vendas e marketing, baseou-se na escola clássica – Henry Fayol. O grupo consolidou a estrutura formal da empresa com a criação de seu organograma. Uma nova formação de grupos foi necessária para atender a departamentalização a saber:

- a) marketing: criação da logomarca, do site e e-mail da empresa.
- b) vendas: desenvolvimento de estratégias de vendas alicerçada por um plano de ação, para cumprimento das metas.
- c) produção: desenvolvimento do cardápio semanal priorizando a saudabilidade e operações.
- d) financeiro: cálculo do preço de venda, custo da mercadoria vendida e demais despesas.

- e) administrativo: análise da documentação necessária e compreensão sobre o processo para registro da empresa.
- f) logística: definição da melhor rota para entrega dos lanches em todas as escolas particulares do município, com a utilização do Google Maps para análise e demonstração de rotas.

Houve análise das competências dos alunos para alocação correta nos departamentos considerados. Esta etapa foi construída pela professora já que a disciplina Gestão de Pessoas é contemplada em outro período, conforme a matriz do curso. Contudo, cada aluno participou efetivamente com sua autoavaliação para preenchimento das competências.

A interdisciplinaridade entre as disciplinas TGAI e Teoria Econômica é iniciada com a departamentalização da empresa. Os cálculos de produção como matéria prima, mão de obra, custos indiretos levaram à conclusão sobre a inviabilidade da produção própria. A solução sugerida pela professora da disciplina Teoria Econômica foi terceirizar a produção para uma empresa com know-how no segmento ficando sob a responsabilidade da empresa apenas a montagem dos kits de lanches com otimização do tempo de preparação. Dessa forma, a decisão pautou-se nas seguintes análises:

- a) Investimentos iniciais: para determinar as necessidades de investimentos da empresa, foi realizada uma visita técnica que permitiu aos alunos vivenciar a rotina de uma empresa do segmento. Após a visita os conceitos referentes a investimento fixo, financeiro e pré-operacional foram amplamente trabalhados e a prática se deu com a construção da planilha do Investimento total. Esta construção enriqueceu a proposta do projeto pois demonstrou que é necessário dimensionar o investimento e o retorno esperado pelos sócios.
- b) Custos mensais: a Teoria dos Custos foi utilizada para embasar o levantamento dos custos fixos e variáveis da empresa determinando, através da interdisciplinaridade de quais setores da empresa originaram e se a estrutura proposta comportava o volume de custos previstos.
- c) Formação de preço: Nesta fase os alunos, os alunos praticaram com informações coletadas no mercado a determinação do preço dos kits levando em consideração os custos, a margem de retorno esperada e o Market Share projetado. As várias simulações realizadas demonstraram que o preço de mercado estava abaixo do preço inicial esperado para os kits, o que gerou a necessidade de reavaliar os fornecedores e a logística da empresa.
- d) Lucro: A Teoria dos rendimentos e o conceito de ponto de equilíbrio embasaram as simulações do lucro esperado para o investimento. A todo momento as distorções apresentadas eram objeto de discussões e, somente após o consenso, novas simulações foram realizadas.

A teoria Estruturalista representou uma direção à abordagem sistêmica, haja vista sua ideia básica em considerar uma organização como uma única estrutura. A Escola de Sistemas corroborou significativamente para a compreensão sobre a importância da visão sistêmica do projeto, haja vista que um departamento necessitava de informações de outro para sequenciamento dos processos. Ficou evidenciado a interdependência das partes e a inter-relação entre elas.

A compreensão sobre questões de aspectos psicológicos e emocionais, motivacionais e liderança foram absorvidos pelos alunos após o conteúdo sobre a Escola das Relações Humanas e a experiência de Hawthorne de Elton Mayo. A visão humanística possibilitou alguns integrantes de alguns grupos corrigirem desvios comportamentais. O sucesso do projeto dependia do comprometimento de todos.

A Escola das Relações Humanas foi sustentada pela teoria Comportamental levando-os à compreensão sobre a motivação e o comportamento humano no trabalho. O termo produtividade foi melhor compreendido a partir da motivação e comportamento humano conforme estudo de Maslow. Foi abordado também a teoria dos dois fatores de Herzberg – motivacionais e higiênicos – orientadores do comportamento das pessoas, cabendo reflexões como novas proposições sobre a motivação humana e como utilizá-las adequadamente na Fábrica de Lanches. Reforçada pela administração por objetivos – Teoria Y de McGreor no qual a mesma propõe um estilo de administração participativo e baseado nos valores humanos e sociais.

O processo administrativo – planejar, organizar, dirigir e controlar foi reforçado pela Escola Neoclássica totalmente aplicável ao projeto, haja vista a necessidade de praticar as ações nos departamentos existentes na empresa projetada.

Conhecer o processo burocrático para abertura de uma empresa no estado de Minas Gerais e todos os documentos necessários e exigidos pelo governo no âmbito federal, estadual e municipal foram abarcadas com o modelo burocrático de Weber, que teve como objetivo maior previsibilidade e padronização dos processos contribuindo de forma relevante para o desempenho dos funcionários, para alcance de maior eficiência. O departamento administrativo realizou uma pesquisa no site Endeavor sobre *como abrir uma empresa: passo a passo básico que todo empreendedor precisa percorrer para regularizar seu negócio*. De forma interdisciplinar, a disciplina Teoria Econômica abordou as implicações do enquadramento tributário na estrutura de custos da empresa.

A Escola do Desenvolvimento Organizacional, cujos precursores foram behavioristas, permitiu aos grupos a percepção sobre a necessidade de transformar as organizações mecanicistas em organizações orgânicas e para isso, a atenção volta-se para a cultura organizacional, principalmente para os aspectos informais como sentimentos, valores, atitudes, a formação de grupos e suas interações, bem como para o clima organizacional.

Os alunos apoiaram-se na Escola da Contingência para analisar o contexto da Fábrica de lanches no setor alimentício. Priorizaram a relação funcional entre a organização – o sistema e o ambiente, as variáveis internas e externas, buscando o constante ajuste entre a organização e o seu meio. Houve clareza por parte dos grupos sobre a necessidade de trocar comando por flexibilidade. Os alunos foram orientados a considerarem fatores políticos, econômicos, tecnológicos e sociais, evidenciando mudança no comportamento do consumidor, favorecendo a proposta da empresa – fornecimento de alimentos saudáveis.

Para o desenvolvimento do projeto foram estabelecidos prazos para entrega de cada etapa e a apresentação para sua validação. Cada aluno foi avaliado individualmente por sua participação no grupo e no projeto. A dinâmica das aulas, envolveu o levantamento de informações e a realização de pesquisas prévias pelos alunos. A interação entre as disciplinas envolveu a orientação dos grupos e também a sincronização da distribuição de pontos. Em todos

os encontros, após a apresentação dos conceitos, os grupos eram direcionados a prática no laboratório de Informática e na biblioteca da Instituição.

## Avaliação da aprendizagem

Os quesitos utilizados na avaliação do projeto foram:

- a) compartilhamento do conhecimento;
- b) a interação entre os grupos;
- c) a responsabilidade e o comprometimento individual para com o grupo;
- d) as fases do desenvolvimento do projeto;
- e) as avaliações que priorizam conteúdos teóricos.

Os pontos foram atribuídos de forma ponderada durante a 1ª e 2ª etapa do processo avaliativo e, na totalidade da última etapa avaliativa com a apresentação na Mostra de Trabalhos Interdisciplinar do Curso de Administração.

## Resultados

Os resultados alcançados com a metodologia foram:

- a) Visão sistêmica do projeto permitindo a todos os alunos discorrer de forma clara e precisa sobre as teorias empregadas e sobre as práticas realizadas para a execução do projeto. A sinergia dos grupos e a sincronia das etapas do projeto foram essenciais para a construção do conhecimento sólido que foi demonstrado à Banca avaliadora dos Trabalhos Interdisciplinares.
- b) Durante a realização do projeto lideranças surgiram e demonstraram-se essenciais para o cumprimento dos prazos e motivação da equipe.
- c) A interdisciplinaridade adotada no projeto tornou as aulas das disciplinas envolvidas mais atrativas e com um Excelente desempenho de todos os alunos, a taxa de aprovação nas disciplinas foi superior a 90%.
- d) Durante todas as fases do projeto ocorreram o compartilhamento de conhecimento entre os grupos e também uma forte interação entre seus membros, as controvérsias somaram ao invés de diminuir.
- e) O pensamento crítico esteve sempre presente no processo decisório e o consenso margeou as decisões.

## Dificuldades encontradas

Os principais desafios visualizados foram:

- a) a resolução de conflitos entre os membros do grupo necessitando de intervenção;
- b) otimização do tempo para execução do projeto;
- c) dificuldade por parte de alguns alunos em assumir autonomia para cumprimento das tarefas que lhe foi delegada;
- d) infraestrutura da IES precária para estímulo à criatividade.

## Considerações Finais

A utilização da Metodologia baseada em Projetos aliada a Interdisciplinaridade permitiu que os alunos Ingressantes do Curso de Administração encontrem-se em disciplinas

reconhecidamente “densas e teóricas” a oportunidade de atuar ativamente. A motivação e a integração da turma tornaram as aulas mais dinâmicas e efetivas alcançando níveis muito satisfatórios de aprovação e participação.

Os alunos tornaram-se responsáveis e conscientes de seu papel como futuros administradores, ressaltando que as Instituições de Ensino precisam adaptar suas metodologias e sua estrutura para criar espaços criativos e adequados para a interação e construção do conhecimento. Estamos diante de um novo perfil de aluno, que requer novas práticas e um comportamento mais proativo do professor.

## Referências

- BARELL, J. Problem-based learning: The foundation for 21st Century skills. In J. Bellanca, & R. Brandt (Eds.), 21st Century skills: Rethinking how students learn. Bloomington: Solution Tree Press, 2010.
- BARON, K. Six Steps for planning a succesful Project. Eutopia, San Rafael, 15 mar. 2010.
- CAMPOS, L. C., Aprendizagem Baseada em projetos: uma nova abordagem para a Educação em Engenharia. In: COBENGE 2011, Blumenau, Santa Catarina, 3 a 6/10/2011.
- GOODSON, I. O currículo em mudança: estudos na construção social do currículo. Porto: Porto Editora, 2001.
- GRANT, M. M., Getting a grip on project-based leanirg Theory, cases. A Middle School Computer Technologies Journal. State University, Raleigh, Volume 5, 2002.
- MARKHAM, T., LARMER, J., RAVITZ, J., Aprendizagem Baseada em Projetos, Artmed Editora S/A, Porto Alegre, 2008.